

Regimento dos tapeceiros

Livro dos regimentos dos officiaes mecânicos da cidade de Lisboa reformados por ordem do Senado, f. 196v. a 199

[f. 196v.]

CAPITULO L DO REGIMENTO DOS TAPECEIROS

No mes de Janeiro de cada hum anno os officiaes do officio dos tapeceiros se ajuntarão Em hũa casa que elles para Jsso ordenarem e os Juizes que então acabão *com* seu escriuão darão juramento dos sanctos Evangelhos a todos os que presentes forem que bem E verdadeiramente sem odio nem affeição dee cada hum sua voz, a dous homens que aquelle anno hão de servir de Juizes E examinadores do dito officio e sendo assi dado Juramento aos ditos officiaes os ditos Juizes *com* o escriuão se apartarão para hum cabo da dita casa onde terão posta hũa mesa, E aly perguntarão a cada hum dos ditos officiaes per si sob cargo do dito juramento que receberão a quem dão sua voz, para aquelle anno vindouro servir de juiz E examinador do dito, e o que cada hum disser em segredo o escriuão o escreveu. E a acabado assi de perguntar os ditos¹¹³ officiaes elles juizes a limparão a pauta com o dito escriuão E em outro papel poerão per letra aquelles dous officiaes que mais votos teuerem para aquelle anno servirem de juizes E examinadores do dito officio.

¹¹⁴E pela mesma maneira E no dito dia que elegerem os ditos Juizes E examinares¹¹⁵ elegerão outro official do dito officio por escriuão para servir aquelle anno *com* os juizes. E depois de os ditos juizes E escriuão assi serem eleitos Jrão aa Camara para lhes ser dado juramento dos sanctos Evangelhos que bem E verdadeiramente siruão seus cargos, E para os assentarem no Liuro da Camara como he costume. E aquelles juizes E examinadores E escriuão *que com* esta solenidade não forem eleitos não vsarão dos ditos cargos sob pena de qualquer que [f. 197] o contrario fazer do tronco pagar mil *reais* a metade para as obras da cidade E a outra para quem o accusar.

¹¹⁶E o official que sair por examinador hum anno não servira o mesmo cargo dahi a tres annos contados do dia em *que* acabar seu anno e pela mesma maneira o que sair por escriuão saluo senão houuer outras pessoas do dito officio que saiba escrever porque então poderão servir ate outra eleição em que o aja assi de juizes como de escriuão.

¹¹³ Segue-se palavra riscada: juizes.

¹¹⁴ Nota marginal à esquerda: 1.

¹¹⁵ Sic.

¹¹⁶ Nota marginal à esquerda: 2.

¹¹⁷E nenhũa pessoa assi natural como estrangeiro que do dito offiço de Tapeceiros quiser vsar E poer tenda o poderaa fazer sem primeiro ser examinado pelos examinadores que para Jsso são eleitos. O qual Exame se faraa em casa de hum dos ditos examinadores qual elles entre si ordenarem a que elles serão presentes para que vejão se o tal offiçal faz obra conuenientemente per *que* mereca ser approuado.

¹¹⁸E todo o que se houuer de examinar do dito offiço de tapeçeiro quer seja homem quer molher saberaa fazer as tintas das cores que lhe forem neçessarias para tingir as lãas para a obra do dito offiço *scilicet* aquellas Tintas que os tintoreiros para as taes obras não sabem fazer.

Item saberaa poer hũa tea em hum panno de Canhamaço que lhe seraa dado pelos examinadores E isto quanto hi não houuer buraco no panno de tapeçaria em *que* o possão examinar.

Item saberaa fazer hum rosto de homem *com* hũa barba E hum pee e mão nua E hum faldramento de roupa *com* suas sombras, E assi hum lias ou outra alimaria E hũa jaraa *com* seus ramos E folhas E flores E isto quanto o que toca aa tapeçaria.

E a pessoa que se quiser examinar de concertar alcatifas soamente saberaa [f. 197v.] ¹¹⁹fazer a ordidura que lhe for dada pelos examinadores e a teçera E lhe deitara pello conforme aa peça *que* lhe derem.

E a pessoa que de tapeçaria E alcatifas se quiser examinar por saber o que toca a ambas estas cousas os examinadores o examinarão de ambas e não sabendo mais que cada hũa dellas o examinarão da que souber o que Jraa declarado na carta de examinação lhe derem.

¹²⁰E ao que assi for examinado na maneira sobredita E for hauido por habil E pertencente para poer tenda lhe passarão sua carta de examinação assinada pelos examinadores E feita pelo escriuão de seu cargo. A qual leuarão aa Camara para la ser vista e confirmada e se registrar no liuro em *que* as taes cartas se registrão.

¹²¹Da qual examinação o offiçal que se assi examinar pagaraa trezentos *reais* E sendo estrangeiro seiscentos *reais* de que serão as duas partes para as despesas do dito offiço E a terca parte para os examinadores.

¹²²E qualquer tapeçeiro que daquy en diante tenda poser sem primeiro ser examinado da maneira sobredita seraa preso E da cadea honde jaraa quinze dias pagaraa dous mil *reais* a metade para a Cidade E a outra para

¹¹⁷ Nota marginal à esquerda: 3.

¹¹⁸ Nota marginal à esquerda: 4.

¹¹⁹ Palavra repetida: saberaa.

¹²⁰ Nota marginal à esquerda: 5.

¹²¹ Nota marginal à esquerda: 6.

¹²² Nota marginal à esquerda: 7.

quem o accusar e a mesma pena hauera qualquer offiçial não sendo examinado que tomar obra do dito offiçio para fazer fora da tenda do offiçial examinado.

¹²³E quando algum offiçial do dito offiçio se poser a examinar senão souber fazer as sobreditas peças, os ditos examinadores o não examinarão E lhe mandarão que vaa aprender, e do dia que se poser a tal examinação a seis meses, o não tornarão a examinar, e passados os ditos seis meses então se poderaa poer outra uez a examinação, e sendo apto lhe passarão sua carta, e não **[f. 198]** o sendo o tornarão outra uez a mandar aprender outros seis meses. E assi o farão tantas vezes, quantas acharem *que* não sabe fazer como deue as peças da sua examinação, e os examinadores que o assi não fizeram E antes do dito tempo o tornarem a examinar pagarão dous mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem os accusar.

¹²⁴E Sendo caso que os ditos examinadores fauorauelemente ou por peita, ou por qualquer respeito ou malícia derem por sufficientes aquelles que o não forem E lhes derem lugar que ponhão tenda da cadea onde estarão trinta dias pagaraa cada hum quatro mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem os accusar.

¹²⁵E os examinadores do dito offiçio não examinarão seus filhos, parentes, cunhados, ou criados, e quando qualquer dos sobreditos se quiser examinar fara a petição aa camara para lhe ser dado hum dos juizes do anno passado qual aa Cidade bem parecer para o examinar em lugar do examinador suspeito. E qualquer dos examinadores que o *contrario* fez pagaraa dous mil *reais* a metade para as obras da çidade E a outra para quem o accusar, e a tal examinação não seraa valiosa.

¹²⁶E Serão avisados os ditos examinadores que nenhum per si soo examine offiçial algum senão sendo ambos juntos sob a mesma pena.

¹²⁷E porque os offiçiaes que ao presente ha *que* tem tendas do dito offiçio são pessoas suffiçientes *que* ha muito tempo *que* o vsão, esta examinação senão entenderaa senão naquelles que daqui en diante nouamente quiserem poer tenda do dito offiçio *porque* os sobreditos não serão mais examinados.

¹²⁸E posto que ate gora per ordenança da camara o dito offiçio dos tapeçeiros fosse anexo aos tecelães por serem poucos que por si soo não têm possibilidade para servir a Cidade hauendo respeito ao dito offiçio **[f. 198v.]** ser mais limpo E de mais primor E por a pintura E debuxo ter mais semelhança *com* os brosladores mandão que os ditos tapeçeiros para o Seruiço da Çidade E outras cousas seião regulados como brosladores.

¹²³ Nota marginal à esquerda: 8.

¹²⁴ Nota marginal à esquerda: 9.

¹²⁵ Nota marginal à esquerda: 10.

¹²⁶ Nota marginal à esquerda: 11.

¹²⁷ Nota marginal à esquerda: 12.

¹²⁸ Nota marginal à esquerda: 13.

¹²⁹E os Juizes do dito offiço terão cargo de trinta em trinta dias visitar as tendas dos offiçiais E fazer correição *com* seu escriuão e assi todas as mais vezes que necessario lhes parecer. E as obras que acharem *que* não são feitas como deuem tomarão E leuarão aa Camara ou aos almotações para se fazer nisso o que for justiça, e se dar o castigo ao offiçal conforme aa culpa *que* lhe for achada, e esta diligência farão sem odio nem afeição nem outro algum modo ou especie de malícia. E os Juizes que nas ditas obras engano E falsidade acharem e a dissimularem per qualquer via que seia e não fezerem diligência para se fazer a dita execução contra os culpados pagarão dez cruzados a metade para as obras da Cidade E a outra para quem o accusar.

¹³⁰E mandão aos offiçiaes do dito offiço *que* quando quer que os ditos juizes chegarem a suas tendas para lhas visitarem lhes obedeção e mostrem as obras de seu offiço que quiserem para verem se ha algũas mal feitas e como não deuem para se fazer nellas execução sob pena de qualquer *que* desobediente for a çidade lhe dar por jssso o castigo *que* lhe bem parecer. E da desobediência *que* o tal offiçal cometter contra os ditos Juizes ou cada hum delles o dito escriuão faraa auto e o leuaraa aa Camara para se nella ver E mandar o *que* for justiça.

¹³¹E qualquero offiçal *que* for chamado por parte dos ditos juizes E examinadores para algum ajuntamento, ou para ver algũas obras sobre *que* aja differença e for reuel E não vier pagaraa dozentos *reais* para as despesas do dito offiço em a qual pena os mesmos juizes o condenarão, E esto dando lhes fee o escriuão do dito offiço, ou outro qualquer *que* requireo o tal official sob a dita pena *que* viesse perante os ditos juizes, e a mesma pena hauerão os juizes ou a dão delles *que* sendo chamados para algum ajuntamento não vierem.

[f. 199]

¹³²E nenhum offiçal do dito offiço seraa tão ousado que tome nem recolha em sua casa aprendiz nem obreiro que estiuier *com* outro offiçal emquanto durar o tempo que o tal obreiro ou prendiz¹³³ for obrigado a estar *com* seu amo nem lhe fallaraa nem mandaraa fallar per outrem sob pena de qual que o contrario fazer pagar dous mil *reais* a metade para as obras da Cidade E a outra para quem o accusar, e o tal obreiro ou aprendiz tornara para casa de seu amo.

¹³⁴E per este mandão aos almotações das execuções meirinho da çidade E alcades della que hora são e ao diante forem que sendo requeridos pelos ditos juizes para algũa cousa que seia necessaria para comprimento E execução do *que* toca a este regimento lhes acudão *com* diligência E fação nisso Justica.

¹²⁹ Nota marginal à esquerda: 14.

¹³⁰ Nota marginal à esquerda: 15.

¹³¹ Nota marginal à esquerda: 16.

¹³² Nota marginal à esquerda: 17.

¹³³ Sic.

¹³⁴ Nota marginal à esquerda: 18.

¹³⁵E Mandão outrosi a qualquer porteiro do concelho E homens dos Alcaides desta cidade que sendo requeridos pelos ditos examinadores para fazerem algũa execução de *sentença* ou mandado dos Almotações ou qualquer outra cousa que outrosi toque a *comprimento* E execução do que toca a este regimento o cumprão E lhes seião obedientes e não o fazendo assi a Cidade lhes daraa por jssso o castigo que merecerem.

¹³⁵ Nota marginal à esquerda: 19.